



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11370 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 05/GT 11 - Estado e Política Educacional e Políticas de Educação Superior

CENTROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES: MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES E ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Jamile Cantuaria de Souza - UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

André Rodrigues Guimarães - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

CENTROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES: MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES E ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

INTRODUÇÃO

Este texto analisa panoramicamente os estudos nacionais realizados sobre as ações de formação continuada para docentes desenvolvidas por Secretarias Estaduais de Educação. Tal proposta vincula-se à pesquisa de mestrado que investiga o Centro de Valorização da Educação do Amapá (CVEDUC/AP) enquanto política de valorização dos servidores da educação da rede estadual amapaense. Compreende-se que a investigação de qualquer fenômeno social deve considerar suas inter-relações históricas e conjunturais, sendo necessário interpretá-lo em sua processualidade no contexto político-econômico e nos embates sociais. Assim, a política de formação docente é entendida no cenário de transformações socioeconômicas globais, que reverberam em âmbito nacional/local – portanto, não pode ser analisada de forma isolada, desvinculada das relações sociais e influências que a determinam historicamente.

Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvida em três etapas. Na primeira, buscou-se junto aos portais eletrônicos das secretarias estaduais de educação informações relativas à existência de centros e/ou escolas de formação continuada. Na etapa seguinte, realizou-se a revisão da literatura sobre a temática e, por fim, procedeu-se a análise panorâmica da produção.

CENTROS/ESCOLAS ESTADUAIS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE

Na análise sobre as ações de formação continuada docente desenvolvidas por Secretarias de Educação dois estudos merecem destaque. Davis *et al.* (2012) analisaram as configurações das ações de formação continuada de professores em estados e municípios brasileiros. Também, André (2013) investigou como vêm se desenvolvendo os processos de formação continuada pelos órgãos executores em alguns estados e municípios do Brasil. Tais produções evidenciam a predominância de políticas de formação que se concretizam em espaços físicos especializados (Centros de Formação).

Na presente pesquisa levantou-se especificamente os Centros/Escolas estaduais que atuam na formação continuada de professores e demais profissionais da educação. Para tanto, foi realizada, em janeiro de 2022, consulta aos portais eletrônicos das Secretarias Estaduais de Educação para coletar informações sobre a existência de tais Centros e/ou Escolas. O mapeamento possibilitou identificar 12 estados que implantaram tais instituições, conforme especificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Centros/Escolas de Formação Continuada criados/as por Secretarias Estaduais de Educação

REGIÃO	SECRETARIA	CENTRO/ESCOLA
NORTE	SEDUC/AM	Centro de Formação de Profissional “Padre José Anchieta” (CEPAN)
	SEED/AP	Centro de Valorização da Educação (CVEDUC)
	SEDUC/PA	Centro de Formação dos Profissionais da Educação Básica do Estado do Pará (CEFOP)
	SEED/RR	Centro de Formação dos Profissionais de Educação de Roraima (CEFOPRR)
NORDESTE	SEDUC/AL	Centro de Formação Ib Gatto Falcão (CENFOR/CEPA)
	SEC/BA	Centro de Aperfeiçoamento/Instituto Anísio Teixeira (IAT)
SUDESTE	SEDUC/SP	Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores “Paulo Renato Costa Souza” (EFAPE)
	SEE/MG	Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores – MAGISTRA
	SEDU/ES	Centro de Educação dos Profissionais da Educação (CEFOP)
CENTRO-OESTE	SEDUC/GO	Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação (CEPFOR)
	SEDUC/MT	Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO's -15 unid.)
	SEED/DF	Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Ressalta-se que nos demais órgãos as ações relacionadas à formação continuada são

desenvolvidas por setoriais da própria entidade. Em tais casos as atividades estão, em sua maior parte, direcionadas ao oferecimento de formações provenientes de programas federais, dentre os quais o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Foi possível, também, verificar a predominância de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e de Educação à Distância (EAD), como tendência estratégica para a promoção da formação continuada. Processo esse que articula projetos de formações promovidos por instituições privadas, como o Instituto Ayrton Sena, Instituto Pensínsula (Vivescer), Instituto Unibanco, Fundação Telefônica Vivo.

Importante observar que os estudos de André (2013) e Davis *et al.* (2012) já haviam constatado o predomínio do estabelecimento de parcerias com institutos, fundações sem fins lucrativos, empresas e consultorias privadas para o financiamento e realização das ações de formação continuada em determinadas Secretarias.

A partir do mapeamento dos Centros de Formação Continuada passou-se às etapas seguintes da pesquisa: levantamento e análise da produção acadêmica sobre os mesmos.

A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Para a revisão de literatura utilizou-se como descritores os termos: “Políticas”, “Formação Continuada”, “Ações”, “Secretarias”. Levantou-se estudos produzidos no período 2000-2021, cuja delimitação inicial considera a indicação de Gatti *et al.* (2011), sobre o considerável aumento de produções científicas com foco na formação de professores no referido ano.

O critério empregado para a análise baseou-se na indicação dos referidos termos no título do trabalho e as que estivessem em consonância com o objeto desta pesquisa. A busca foi concentrada em três diretórios de pesquisas, especificamente os acervos digitais da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e da Plataforma Scielo, com refinamento por área de conhecimento: Ciências Humanas – Educação. O quadro 2 apresenta as produções identificadas:

Quadro 2 – Produções relativas à temática da pesquisa obtidas no BDTD, CAPES e SCIELO

ORD	ANO	TIPO	TÍTULO	AUTOR/A
01	2017	Dissertação Mestrado	Política de Formação Continuada da SEDUC/AM: Estratégias para a garantia de acesso dos professores aos cursos de 40h	Estrela Dinamar V. Santarém
02	2016	Tese de Doutorado	Processos de (Re) Organização da Política Pública de Formação de Professores no Estado de Mato Grosso	Luciane Ribeiro Aporta

03	2016	Dissertação Mestrado	A Formação Continuada de Professores do Distrito Federal na EAPE: Contexto e Concepções	Eriane de Araujo Dantas
04	2016	Dissertação Mestrado	Formação Continuada de Professores: Contribuições da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação) no desenvolvimento profissional docente	Vera Lucia Lacerda Resende
05	2015	Dissertação Mestrado	Política de Formação Continuada à Distância de Professores no Estado de Mato Grosso: Análise da qualidade sob a ótica dos egressos do CEFAPRO Cuiabá	Elba Vicentina de Moraes Pinheiro
06	2014	Dissertação Mestrado	Formação Continuada de Educadores em Escolas de Governo: Conceitos e Práticas do Estado de São Paulo	Ana Panzini Alves
07	2014	Dissertação Mestrado	A Formação Continuada de Professores Formadores do CEFAPRO de Barra do Garças (MT): Um olhar sobre o Processo Formativo com Enfoque na Construção de Saberes Profissionais	Dinahmara Hild Ribeiro Leão
08	2014	Dissertação Mestrado	MAGISTRA – A Escola da escola: A implementação de uma Política Pública em Formação Continuada de educadores em Minas Gerais	Paulo Henrique Rodrigues
09	2014	Artigo	A construção do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso como Política de Estado.	Maria Regina Gobatto e Tania Maria Lima Beraldo
10	2013	Dissertação Mestrado	A Política de Formação Continuada de professores em Mato Grosso: Percepções de um grupo de Professores/Formadores do CEFAPRO	Isaias de Oliveira Xavier
11	2013	Dissertação Mestrado	Um estudo sobre a formação continuada do coordenador pedagógico desenvolvida pelo CEFAPRO de Cáceres/MT	Rinalda Bezerra Carlos
12	2013	Artigo	Políticas de Apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores	Marli André
13	2011	Dissertação Mestrado	Centro de Formação Continuada de professores: A distância entre legislação, proposta de formação e necessidades formativas expressas por professores	Adilson Ventura de Mello
14	2011	Artigo	Formação Continuada de professores em alguns estados e municípios do Brasil	Claudia Leme F. Davis <i>et al.</i>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Dois estudos abordam a realidade de São Paulo (SP). Alves (2014) analisa as ações desenvolvidas pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores “Paulo Renato Costa Souza” (EFAPE), evidenciando que há convergência entre as políticas públicas nacionais e as formações realizadas, especialmente no que tange a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Já Mello (2011) trata das ações realizadas por Centro de Formação Continuada localizado em um município do estado, concluindo que há uma distância entre as intenções e princípios da legislação com as práticas de formação

efetivadas e às necessidades formativas expressadas pelos professores.

Santarem (2017) analisou o acesso de professores do interior do Estado do Amazonas (AM) aos cursos oferecidos pelo Centro de Formação Profissional Pe. José de Anchieta (CEPAN). Foi evidenciado que os gastos com deslocamentos interferem negativamente na realização/oferta das formações. Também se indica que, para além de outros fatores, a falta de uma política com diretrizes para a formação continuada na rede estadual de ensino do Amazonas contribui para dificultar o acesso dos professores às formações promovidas.

Rodrigues (2014) estuda as concepções de formação continuada que fundamentaram a criação da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores (MAGISTRA) em Minas Gerais (MG). Considera especificamente a forma como esse processo se efetiva na prática por meio da atuação dos gestores. Concluiu que a proposta inicial de implementação de comunidades de aprendizagem não se efetivou conforme estavam planejadas as ações formativas.

A Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação do Distrito Federal (EAPE) foi objeto de duas Dissertações. Sinteticamente, Dantas (2016) e Resende (2016) focam seus estudos na análise das contribuições da EAPE no desenvolvimento profissional e formação docente, contudo suas conclusões indicam relativa divergência. Dantas (2016) observou diferenças em relação a importância dada à formação continuada e à EAPE conforme a concepção política do governo à frente da administração do Distrito Federal, detectando alterações na forma como a Política de Formação Continuada foi desenvolvida e na participação dos sujeitos na elaboração das atividades formativas, conforme os governos. Por outro lado, Resende (2016) apontou que a formação continuada promovida pela EAPE pode ser entendida como campo fértil para a elaboração e reelaboração dos saberes docentes, reflexão das práticas pedagógicas e aprimoramento profissional, desde que seja planejada e realizada conforme as demandas específicas de cada realidade e com o envolvimento direto dos professores.

Há que destacar o predomínio de estudos sobre os Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO), no Mato Grosso (MT). A pesquisa de Pinheiro (2015) analisou a qualidade da Formação Continuada à distância de professores sob a ótica dos egressos em Cuiabá, demonstrando que para esses a formação continuada é indispensável e está atrelada ao aperfeiçoamento profissional. Leão (2014) investigou como está constituído o processo formativo, relacionado à construção dos saberes profissionais, em Barra de Garças, demonstrando que as ações desenvolvidas não se consolidam na construção dos saberes profissionais pelos professores formadores.

Xavier (2013) buscou compreender a percepção dos executores da Política de Formação Continuada e como sua implementação interfere nas ações do CEFAPRO, evidenciando um quadro de conflitos, condições inadequadas, resistência ao trabalho do

Centro, desconhecimento da realidade das unidades escolares e divergências de concepções sobre a formação continuada. Carlos (2013) investiga a proposta do CEFAPRO de Cáceres para o desenvolvimento do processo de constituição identitária do Coordenador Pedagógico e ao desempenho de suas funções, identificando que as estratégias utilizadas pelo Centro estão voltadas para auxiliar os Coordenadores no atendimento às emergências do cotidiano escolar, e não para formá-los a partir das exigências metodológicas correspondentes a esses profissionais, deixando de considerar seus valores, experiências e suas necessidades formativas, o que resulta em uma crise de identidade desse profissional.

Aporta (2016), em sua Tese de Doutorado, analisou a implantação da Política de Formação Continuada em Mato Grosso por meio da criação dos CEFAPRO's. Reconheceu a contribuição das 15 unidades criadas naquele Estado, sobretudo por suas estratégias, novos processos e efetivação da Política Pública para a Formação Continuada dos profissionais da educação, assim como, evidenciou a importância das ações para os professores. Também Gobatto e Beraldo (2014) descrevem a construção e reconfiguração do CEFAPRO no âmbito da formação continuada desenvolvida pela Secretaria de Educação do Mato Grosso (SEDUC/MT), evidenciando que a criação do Centro se deu inicialmente no contexto de uma escola pública e, posteriormente, se tornou uma Política de Estado para a Formação Continuada de todos os profissionais da educação.

CONCLUSÃO

Viegas (2019) contribui para a compreensão do papel que o Estado vem exercendo atualmente no campo das políticas educacionais, particularmente às direcionadas à Formação Continuada de Professores em que aponta uma tendência crescente nos mecanismos de regulação da formação e atuação desses profissionais, de forma a adequá-los ao modelo empresarial. Outro aspecto importante indicado é a intenção governamental em transferir para a Formação Continuada a solução dos problemas educacionais, e projetá-la como alternativa para uma efetiva educação de qualidade (VIEGAS, 2019).

As análises apontadas nesse mapeamento são significativas e dão subsídio à construção da pesquisa em andamento, possibilitando maiores discussões e acesso às informações concretas sobre a atuação do Estado no que tange às políticas educacionais que vêm sendo implementadas, em especial às de Formação Continuada. De forma geral, percebe-se que, em sua maior parte, os estudos têm como enfoque as concepções de formações que fundamentam os cursos e as contribuições das ações formativas para o desenvolvimento profissional dos docentes, e ainda, análises de diretrizes e legislações específicas. Evidencia-se semelhanças no processo de constituição dos Centros/Escolas e o CVEDUC/AP, que somente após a sua implantação passou a planejar e elaborar uma proposta de política de formação continuada voltada aos profissionais da educação amapaense.

Palavras-Chave: Formação Continuada Docente; Centros de Formação; Revisão da

literatura.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ana Panzini Alves. **Formação Continuada de Educadores em Escolas de Governo: Conceitos e Práticas do Estado de São Paulo**. Dissertação (Mestrado). São Paulo: PUC. 2014. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/9824>
- ANDRE, Marli. Políticas de apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores. **Educar em Revista**. n. 50, out-dez. Curitiba: UFPR. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/sMKZjJRR5fQ8HVVDkG8YLxLx/?lang=pt>
- APORTA, Luciane Ribeiro. **Processos de (Re) Organização da Política Pública de Formação de Professores no Estado de Mato Grosso**. Tese (Doutorado). Marília: UNESP. 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/147127>
- CARLOS, Rinalda Bezerra. **Um estudo sobre a formação continuada do Coordenador Pedagógico desenvolvida pelo CEFAPRO de Cárceres/MT**. Dissertação (Mestrado). São Paulo: PUC. 2013. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_d914352afa53b8d06c9305ca519a8d9f
- DANTAS, Eriane de Araújo. **A Formação Continuada de Professores do Distrito Federal na EAPE: Contextos e Concepções**. Dissertação (Mestrado). Brasília: UCB. 2016. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/2031>
- DAVIS, Claudia Leme Ferreira et al. **Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios**. São Paulo: FCC. 2012. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/textosfcc/article/view/2452>
- GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas docentes no Brasil: um estudo da arte**. Brasília: UNESCO. 2011. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000212183>
- GOBATTO, Maria Regina; BERALDO, Tania Maria Lima. A construção do Centro de Formação e Atualização dos profissionais da educação básica de Mato Grosso como Política de Estado. **Educação em Perspectiva**. v. 5, n. 1, p. 30-47, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6572/2707>
<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/10314>
- LACERDA, Vera Lúcia. **Formação Continuada de Professores: Contribuições da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação) no desenvolvimento profissional docente**. Dissertação (Mestrado). Uberlândia: UFU. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/17954>
- LEÃO, Dinahmara Hild Ribeiro. **A Formação Continuada de Professores Formadores do Cefapro de Barra do Garças (MT): Um olhar sobre o Processo Formativo com Enfoque na Construção de Saberes Profissionais**. Dissertação (Mestrado). São Paulo: UFSCar. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8541>
- MELLO, Adilson Ventura de. **Centro de Formação Continuada de professores: A distância entre legislação, proposta de formação e necessidades formativas expressas por**

professores. Dissertação (Mestrado). São Paulo: PUC. 2014. Disponível em:

PINHEIRO, Elba Vicentina de Moraes. **Política de Formação Continuada a Distância de Professores no Estado de Mato Grosso**: Análise da qualidade sob a ótica dos egressos do CEFAPRO Cuiabá. Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: Estácio. 2015. Disponível em: <https://portal.estacio.br/docs/Dissertacoes>

RODRIGUES, Paulo Henrique. **MAGISTRA – A escola da escola**: A implementação de uma Política Pública em Formação Continuada de Educadores em Minas Gerais. Dissertação (Mestrado). Juiz de Fora: UFJF. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/683>

SANTARÉM, Estrela Dinamar Vinente. **Política de Formação Continuada da SEDUC/AM**: Estratégias para a garantia de acesso dos professores aos cursos de 40h. Dissertação (Mestrado). Juiz de Fora: UFJF. 2017. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6018?locale=pt_BR

VIEGAS, Elis Regina dos Santos. **O mercado da formação continuada de professores no Brasil**: A presença do empresariamento social privado. Tese (Doutorado). Dourados: UFGD, 2019. Disponível em: <https://www.portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

XAVIER, Isaias de Oliveira. **A Política de Formação Continuada de Professores de Mato Grosso**: Percepções de um grupo de Professores/ Formadores do CEFAPRO. Dissertação (Mestrado). Cuiabá: UFMT. 2013. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/952>